

# Temporada de peelings e laser



**Bálsamo concentrado para o corpo Ekos Tukumã, da Natura (R\$ 80,90)**

**A estação mais fria e seca do ano está aí. Sabia que esta é a época mais indicada para fazer procedimentos estéticos?**

POR GIOVANNA FISCHBORN

O frio e a baixa umidade — essa o brasileiro conhece bem — confirmam os dias de inverno. É preciso adaptar a rotina de skincare e reforçar a hidratação, mas é provável que você já saiba disso. O que, talvez, seja menos óbvio é que os procedimentos estéticos tendem a ser mais vantajosos neste período em comparação com as estações mais quentes. A justificativa é que o tempo ameno e menos convidativo à exposição solar ajuda no pós- imediato e na cicatrização a médio prazo de alguns tratamentos para a pele.

O laser é exemplo dessa relação. Ele deixa uma sensação de calor no local da aplicação. Por isso, as clínicas estão sempre arejadas e algumas usam até um jatinho de ar frio direto na região. Em resumo, fazer laser em tempos de temperaturas altas é colocar calor em cima de calor; nos dias mais amenos, a recuperação é facilitada.

A dermatologista Regina Buffman, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), detalha um segundo ponto. “Técnicas dermatológicas como peeling, laser, luz pulsada e microagulhamento requerem privação de atividade ao ar livre. No inverno, a incidência solar é menor e as pessoas visitam menos piscinas e lagos. Dá para aproveitar para fazer o procedimento.”

O cuidado com o sol é a principal restrição nesses casos. Além de evitar a todo custo a exposição pelo tempo determinado pelo profissional, vale intensificar a proteção solar. “Principalmente quando se trata de tratamento

Clarissa Dias



**Quando a temperatura está mais amena, a cicatrização da pele é facilitada**

de manchas”, acrescenta a médica.

Existem vários protocolos estéticos que prometem dar o boom hidratante que a seca pede. A esteticista Clarissa Dias lista as opções mais indicadas nesta estação: máscaras nutritivas que levam ácido hialurônico, colágeno, caviar ou pantenol na composição. A profissional trabalha também com o Hydra Gloss Lips, que ajuda na regeneração profunda dos lábios, que merecem igual atenção no frio.

Na visão de Clarissa, a limpeza de pele está liberada mesmo nesta época do ano. “Para pele acneica e oleosa, deve-se manter a frequência mensal. E para pele seca a normal, a recomendação é fazer a cada três meses”, instrui. A dermatologista Regina Buffman faz uma observa-

ção: é importante dar preferência aos tratamentos suaves e pegar leve na aplicação de ácidos, podendo até ser orientada a suspensão deles.

Dizem que o “corpo de verão” é construído no inverno, não é? Parece ser por isso que a procura por procedimentos corporais cresce neste período: preparação para a temporada de sol. “A drenagem linfática, a massagem modeladora e o aparelho heccus turbo — que atua na quebra de gordura, tonificação do corpo e amenização da celulite — podem ajudar nesse objetivo. Quando o verão chegar, é só aproveitar a silhueta”, sugere Clarissa.

## Cirurgia plástica

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), as plásticas aumentam cerca de 60% entre junho e julho. Pioneiro na lipoaspiração no Brasil e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Luiz Haroldo Pereira explica o que atrai o público: “As pacientes se sentem mais à vontade para usarem cintas e sutiãs especiais. Por pegarem menos sol e evitarem ir à piscina, as marcas do pós-operatório ficam escondidas”.

Especialmente para este ano, a demanda reprimida pela pandemia deve contribuir ainda mais para o aumento de cirurgias plásticas. “Junho e julho, normalmente, são os meses mais procurados. A partir de maio já registramos uma alta acentuada no número de consultas para solicitação de exames. Agora, realmente, começam a crescer as intervenções”, avalia o cirurgião.

Inchaços e sangramentos tendem a ser amenizados também no inverno, uma vez que o calor facilitaria a dilatação dos vasos sanguíneos e a retenção de líquidos. Outro ponto fundamental para a recuperação é o repouso. E, no frio, ficar em casa, debaixo das cobertas e curtir um filminho é muito mais prazeroso do que no calor.